

CONHECER PARA PREVENIR

O RISCO DE INUNDAÇÃO NA CIDADE DE LISBOA



As características climáticas da região de Lisboa propiciam a ocorrência de condições meteorológicas que podem originar situações de inundação.

As causas que podem provocar o aparecimento de áreas inundadas são diversas: para além da precipitação forte ou continuada, salienta-se a obstrução ou a ruptura de condutas e colectores, resultante da impossibilidade de escoamento normal das águas.



Factores que contribuem para o risco de inundação

Contrariamente à identificação de limites de cheia em zonas rurais, para as quais existem formas de abordagem consolidadas, a delimitação de áreas vulneráveis ao fenómeno das inundações, em zonas urbanas, apresenta uma série de condicionantes físicas e socio-urbanísticas que se revestem de alguma complexidade.

Factores Físicos

Características climáticas

Ocorrência frequente de elevados níveis de precipitação em períodos de tempo relativamente curtos.

Relevo acidentado e vigoroso

A existência de áreas de vale e de baixo declive, intercaladas com o sistema de colinas, reflecte-se na tendência de escoamento das águas para as zonas confinantes, promovendo o seu alagamento.



Localização numa área estuarina

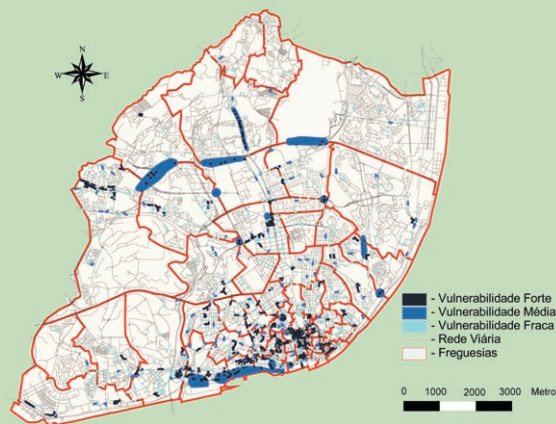
A localização contígua ao estuário do Tejo, se por um lado actua como factor atenuante à ocorrência de situações de cheia, pode também surgir como um factor gerador ou potenciador da ocorrência de inundações.

Atenuador de cheias, uma vez que o estuário tem capacidade de absorção das grandes quantidades de água a que ele afluem, sem que se gere o extravasamento dos seus limites

Gerador de inundações, em situações meteorológicas em que a grande quantidade de precipitação se associa à ocorrência de rajadas intensas de vento, levando ao extravasamento e conseqüente alagamento das áreas ribeirinhas .

Potenciador, quando a coincidência do pico de maré com a ocorrência de grandes quantidades de precipitação leva a um "efeito tampão" na rede colectora. A resistência ao escoamento das águas conduz assim, à inundação das áreas de cotas mais baixas.

Carta de vulnerabilidade ao risco de inundação



Factores Humanos

Elevados índices de construção

A existência de uma elevada taxa de impermeabilização de solos, ao promover os fenómenos de escoamento superficial em detrimento da infiltração e escoamento subterrâneo, contribui para o desequilíbrio do regime hidrológico

Todo o escoamento das águas é feito de uma forma artificial, através de condutas subterrâneas. Embora na maior parte dos casos seja respeitado o percurso natural da escorrência, o escoamento das águas encontra-se altamente dependente da capacidade dos colectores.



Expansão urbanística verificada

O crescimento da mancha urbana levou a que, salvo raras excepções, nenhuma das linhas de água originais seja visível, tendo levado ao seu encanamento subterrâneo ou mesmo ao seu aterramento.

O aumento demográfico da cidade, com a conseqüente ampliação das áreas impermeabilizadas, levou a um equivalente aumento no caudal de efluentes, o qual, em épocas de grande concentração de pluviosidade, ultrapassa a capacidade útil de escoamento, dando origem a inundações.



Construção em áreas de nível freático superficial

A construção em áreas em que o nível freático (lençol de água subterrânea) se encontra a uma profundidade muito baixa, são bastante vulneráveis a inundações.

MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO

ANTES



- Esteja atento às previsões meteorológicas e aos conselhos da Protecção Civil.
- Faça atempadamente um seguro da sua habitação e do respectivo recheio, contemplando o risco de inundações.
- Verifique se os telhados e algerozes estão em perfeitas condições para enfrentar o Inverno
- Alerta as autoridades responsáveis pela limpeza e desobstrução de sarjetas e sumidouros ,caso verifique que há obstrução dos mesmos.
- Proteja a porta da rua com um anteparo de madeira ou de metal (ou previna-se com sacos de areia).
- Reúna toda a documentação essencial de toda a família numa caixa hermética e coloque-a em local alto.

DURANTE UMA INUNDAÇÃO

- Desligue a água, o gás e a electricidade.
- Nunca utilize o elevador.
- Feche as janelas e tape as portas da rua com sacos de areia ou traves de madeira.
- Não ocupe as linhas telefónicas. Use o telefone só em caso de urgência.
- Não utilize o seu automóvel.
- Conserve a calma.
- Dê apoio às pessoas que dele necessitarem (crianças, idosos e deficientes).
- Prepare-se para a necessidade de abandonar a casa.



- Se estiver dentro de uma viatura, abandone-a e procure um local alto e seguro onde se possa abrigar.

DEPOIS DA INUNDAÇÃO

- Mantenha a calma.
- Preste atenção e cumpra as indicações das autoridades competentes.
- Facilite o trabalho das equipas de remoção e de limpeza da via pública.
- Utilize calçado protector (solas duras e antiderrapantes) . Os ferimentos mais comuns, após as cheias e as inundações, são cortes nos pés e quedas nas lamas acumuladas.



- Não entre em edifícios afectados, antes de ser aconselhado pelas autoridades a fazê-lo.
- Utilize sempre uma lanterna para examinar os danos causados. Não ligue a electricidade nem o gás sem se certificar que é seguro fazê-lo.
- Não beba a água da rede pública sem se certificar que está em perfeitas condições. Em caso de dúvida, ferva-a e desinfecte-a com lixívia. Esteja atento às indicações das autoridades sanitárias.
- Deite fora comida e medicamentos que tenham estado em contacto com a água da inundação, pois podem estar contaminados.

CASO SEJA AVISADO DA POSSÍVEL OCORRÊNCIA DE UMA INUNDAÇÃO

- Mantenha-se atento às informações das autoridades e cumpra-as.
- Transfira os seus objectos de valor, assim como alimentos e o kit de emergência para um local alto.
- Certifique-se que sabe desligar o gás, electricidade e água.

Tenha um kit de emergência, composto pelos seguintes componentes:

- Rádio transistor e pilhas de reserva;
- Uma lanterna e pilhas de reserva;
- Medicamentos essenciais à família e caixa de primeiros socorros;
- Agasalhos, impermeáveis e calçado resistente;
- Água potável engarrafada;
- Comida enlatada.



Telefones úteis na cidade de Lisboa:

Nº Nacional de Emergência - 112
Regimento de Sapadores Bombeiros - 21 342 2222
21 390 6060